COMPORTAMENTO DO PREÇO E DO MERCADO

As cotações da pluma do algodão tiveram uma forte pressão altista a partir de meados de maio e início de junho por conta da elevação do preço do petróleo e baixa oferta interna de produto às indústrias.

Já na segunda quinzena de junho houve inversão da tendência devido ao receio de recessão econômica mundial, bem como o ritmo da colheita da safra brasileira acelerou porém, na média, ainda manteve-se em patamar superior ao verificado no mês anterior.

Há predisposição para que as cotações mantenham esse viés de baixa por conta do avanço da colheita brasileira, temerosidade de recessão e por último, aumento dos casos de covid-19 na China e sua política de tolerância zero, levando a repetidos lockdowns.

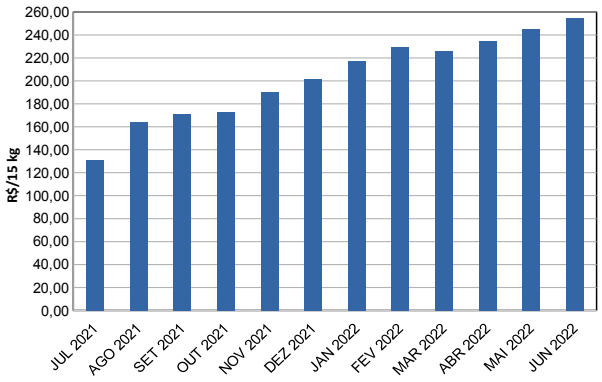

Gráfico 1 - Comportamento do preço do algodão em pluma no município de Chapadão do Sul em 12 meses.
Fonte: Conab/2022.

COLHEITA NO MATO GROSSO DO SUL

A colheita de algodão foi iniciada em abril no leste e sudoeste estadual, apresentando produtividades baixas por conta da forte seca que ocorreu em dezembro e janeiro passados.

A partir de junho foi dado início na colheita no norte e nordeste do estado, onde as expectativas inciais apontam alta produção, visto que estas lavouras não sofreram déficit hídrico.

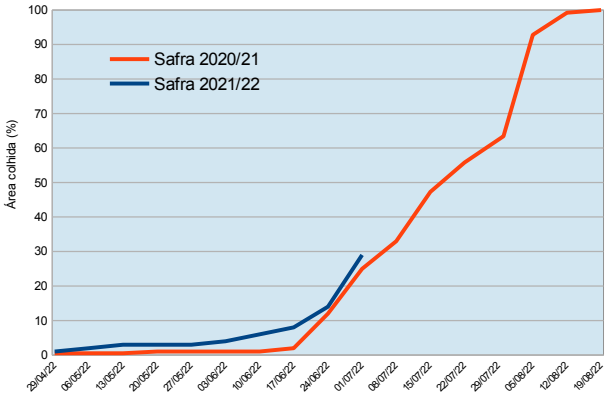

Gráfico 2 – Evolução da colheita de algodão no Mato Grosso do Sul, comparativo safras 2020/2021 e 2021/2022
Fonte: Conab/2022.

O período em avaliação encerra com aproximadamente 30% da área estadual colhida e a evolução deve acontecer de forma ligeiramente antecipada quando comparado ao ciclo anterior, pois entradas de frentes frias nos últimos 2 meses provocaram antecipação no ciclo das lavouras.

EXPORTAÇÕES

Como havia pouco produto disponível para negociação no estado, com baixo residual da safra passada e a pequena produção das primeiras lavouras colhidas até abril, o comércio internacional também manteve-se em patamares bastante reduzidos no primeiro semestre de 2022.

Com o avanço da colheita e consequente beneficiamento do algodão em caroço, ocorrerá elevação significativa do comércio exterior nos próximos meses devido o cumprimento dos contratos firmados até o momento e novas vendas com produto no disponível.

No período de doze meses foram comercializadas 23,7 mil toneladas de algodão e produtos têxteis, resultando numa receita de 45,2 milhões de dólares.

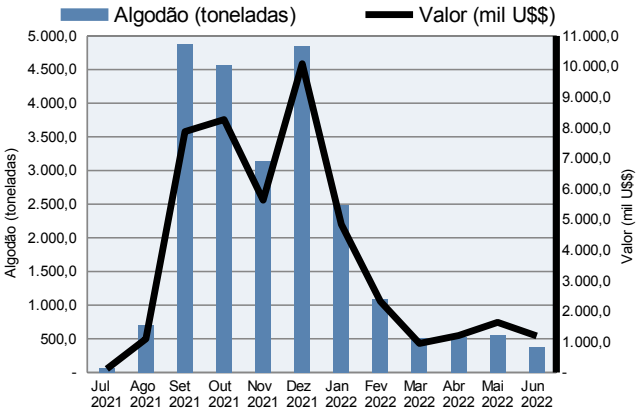

Gráfico 2 – Evolução da exportação de fibras e produtos têxteis e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.
Fonte: Comexstat/2022.

COMENTÁRIOS DO ANALISTA

Apesar da proximidade do pico da colheita, não deverá ocorrer pressão de oferta de pluma, pois os cotonicultores das regiões que concentram 90% da produção estadual de algodão estão capitalizados, uma vez que realizaram uma safra de soja e de milho 2ª safra com produtividades satisfatórias, além de que já haviam firmados contratos futuros para garantir boa parte dos custos de produção da fibra.